

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) FLUVIAL MANAUS: PERFIL DOS ATENDIMENTOS, USUÁRIOS E FATORES RELACIONADOS AO AGRAVAMENTO DOS ATENDIDOS.

Ellen de Fátima Caetano Lança¹, Leda Lima Sobral², Rita de Cássia Almeida Viera³, Lilia de Souza Nogueira⁴, Regina Márcia Cardoso de Sousa⁵

Objetivo: caracterizar o SAMU fluvial Manaus e identificar fatores relacionados ao agravamento dos atendidos. **Método:** estudo descritivo correlacional realizado em duas etapas. Na primeira, a coleta de informações foi retrospectiva com fonte em registros do SAMU fluvial de 2009 a 2015. Na segunda, a coleta foi prospectiva; informações dos indivíduos com idade ≥ 15 anos, atendidos de janeiro a junho de 2016, coletadas desde a chamada na Central de Regulação até o retorno à base fluvial. Pacientes encaminhados para hospitais tiveram a coleta de informações estendida até a saída hospitalar. O agravamento do paciente foi identificado pela flutuação do *Rapid Emergency Medicine Score* (REMS). **Resultados:** Entre 2009 a 2015, o SAMU fluvial Manaus realizou 2.002 atendimentos, 92% removidos. O tipo de embarcação utilizada variou ao longo dos anos e houve ajustes na tripulação de Suporte Avançado após 2015. Foi baixa a frequência de procedimentos (média 1,5), porém o acesso venoso foi realizado em 97,8% dos usuários. Houve grande variabilidade dos tempos de Atendimento Pré-hospitalar (APH). As médias do tempo resposta e total foram de 84 e 172 minutos, respectivamente. As causas mais frequentes foram relacionadas a “sintomas, sinais e achados anormais” e “causas externas de morbidade e mortalidade”. 68,5% dos atendidos mantiveram o quadro clínico, 18,0% pioraram e 13,5% melhoraram. Houve piora nas ocorrências de contato com serpentes venenosas ($p=0,039$) e dor aguda ($p=0,005$) e também conforme destino dos usuários ($p=0,037$). **Conclusão:** Os resultados mostraram peculiaridades do SAMU fluvial Manaus relacionadas que necessitam ser consideradas no planejamento, implementação e avaliação do APH fluvial. **Contribuições para Enfermagem:** atuação da enfermagem no APH fluvial requer conhecimento das especificidades e diversidades das ocorrências em locais de difícil acesso.

Descritores: SAMU, fluvial, Amazônia.

¹Enfermeira, Doutora em Ciências, Docente da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil, ellentiano@bol.com.br.

²Enfermeira, Mestre em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde, Chefe do Núcleo de Educação Permanente em Urgência do SAMU 192 Manaus, AM, Brasil, leda.sobral@uol.com.br

³Enfermeira, Doutora do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), São Paulo, SP, Brasil, ritavieira@usp.br.

⁴Enfermeira, Doutora do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), São Paulo, SP, Brasil, lilianogueira@usp.br.

⁵Enfermeira, Doutora do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), São Paulo, SP, Brasil, vian@usp.com.br.